

BIOÉTICA E SEUS PRINCÍPIOS BÁSICOS: COMPREENSÃO E APLICABILIDADE PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

William Candido Cerqueira¹;

Universidade Iguaçu. Nova Iguaçu, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/0167414351797856>

Edith Maria Marques Magalhães²;

Universidade Iguaçu. Nova Iguaçu, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/4696044972949706>

Paula Fernanda Chaves Soares³.

Universidade Iguaçu. Nova Iguaçu, RJ.

<http://lattes.cnpq.br/4424879429031247>

RESUMO: A bioética, surgida na década de 1970 com Van Rensselaer Potter, constitui-se como um campo interdisciplinar que integra as ciências biológicas e os valores humanos, promovendo a harmonia entre o desenvolvimento científico e os direitos fundamentais. No Brasil, a bioética incorpora os determinantes sociais da saúde e busca a redução das desigualdades, em consonância com marcos legais como a Constituição de 1988 e a Lei nº 8.080/1990, que asseguram a dignidade humana, o direito à saúde e a universalidade do acesso. Os princípios fundamentais — autonomia, beneficência, não maleficência e justiça — orientam a atuação profissional, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, conforme a Bioética de Intervenção. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, o papel da bioética como instrumento prático da equipe multiprofissional de saúde. Os resultados apontam que a prática bioética contribui para decisões mais justas, éticas e colaborativas diante de dilemas contemporâneos, como a escassez de recursos, os impactos da pandemia de COVID-19 e os desafios trazidos pela inteligência artificial. Conclui-se que a bioética é fundamental para o fortalecimento da prática multiprofissional, exigindo educação ética permanente e reflexão crítica contínua.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética. Equipe multiprofissional. Vigilância em Saúde.

BIOETHICS AND ITS BASIC PRINCIPLES: UNDERSTANDING AND APPLICABILITY BY THE MULTIPROFESSIONAL HEALTHCARE TEAM

ABSTRACT: Bioethics, which emerged in the 1970s with Van Rensselaer Potter, is an interdisciplinary field that integrates biological sciences and human values, aiming to harmonize scientific development with fundamental rights. In Brazil, bioethics incorporates the social determinants of health and seeks to reduce inequalities, supported by legal frameworks such as the 1988 Constitution and Law No. 8,080/1990, which ensure human dignity, the right to health, and universal access. The fundamental principles — autonomy, beneficence, non-maleficence, and justice — guide professional practice, especially in contexts of social vulnerability, as highlighted by Intervention Bioethics. This study aimed to analyze, through an integrative literature review with a qualitative, exploratory, and descriptive approach, the role of bioethics as a practical tool for multiprofessional health teams. The results show that bioethical practice contributes to fairer, more ethical, and collaborative decision-making when facing contemporary dilemmas, such as resource scarcity, the impacts of the COVID-19 pandemic, and challenges posed by artificial intelligence. It is concluded that bioethics is essential for strengthening multiprofessional practice, requiring permanent ethical education and continuous critical reflection.

KEY-WORDS: Bioethics. Multiprofessional team. Health Surveillance.

INTRODUÇÃO

A bioética, enquanto campo interdisciplinar, surge como resposta aos desafios éticos impostos pelo acelerado desenvolvimento das ciências biomédicas e das tecnologias aplicadas à saúde, especialmente a partir da segunda metade do século XX. No Brasil, essa reflexão se consolidou como uma necessidade prática para enfrentar dilemas relacionados à assistência, à pesquisa e às políticas públicas (REGO; PALÁCIOS; SCHRAMM, 2021). Nesse sentido, a bioética transcende os limites da medicina tradicional, abrangendo debates sobre direitos humanos, justiça social, equidade e dignidade da pessoa humana. Os princípios clássicos da bioética — autonomia, beneficência, não maleficência e justiça — sistematizados por Beauchamp e Childress, foram amplamente incorporados ao contexto brasileiro por estudiosos como Goldim (2020), Rego, Palácios e Schramm (2021) e Zoboli (2021), tornando-se referenciais centrais para a prática em saúde.

Apesar da difusão dos princípios bioéticos em ambientes acadêmicos e institucionais, verifica-se um distanciamento entre o discurso e a prática nos serviços de saúde. Questões estruturais, como a precarização, a sobrecarga de trabalho e a ausência de espaços formais de reflexão ética, somadas às tensões hierárquicas e falhas na comunicação interprofissional, dificultam a aplicabilidade efetiva da bioética (VALADÃO; LINS; CARVALHO, 2017; COSTA et al., 2022). Essa lacuna se torna mais evidente em cenários de alta complexidade, como

UTIs, emergências e cuidados paliativos, em que decisões rápidas, como a limitação de suporte vital ou a priorização de leitos, demandam fundamentos bioéticos concretos (SCHRAMM; BRAZ, 2017). Além disso, a incorporação de tecnologias emergentes, como a telemedicina e a inteligência artificial, intensifica os dilemas éticos (GOLDIM; GUTIERREZ, 2020), especialmente no contexto pós-pandêmico, que revelou desigualdades sociais e fragilidades do sistema de saúde (REGO; PALÁCIOS; SCHRAMM, 2021).

Nesse panorama, torna-se essencial compreender como os princípios bioéticos são internalizados e aplicados pelas equipes multiprofissionais nos diferentes contextos de cuidado. Este artigo tem como objetivo analisar criticamente a compreensão e a aplicabilidade dos princípios bioéticos por parte das equipes multiprofissionais de saúde, frente a desafios estruturais, culturais, educacionais e práticos. A justificativa científica desta proposta reside na necessidade de suprir lacunas de estudos empíricos sobre a operacionalização da bioética no cotidiano hospitalar, fornecendo subsídios para fortalecer a formação ética permanente, a tomada de decisão compartilhada e a consolidação de práticas centradas na dignidade humana, equidade e justiça social.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo analisar a compreensão e a aplicabilidade dos princípios básicos da bioética — autonomia, beneficência, não maleficência e justiça — pela equipe multiprofissional de saúde, buscando identificar como esses fundamentos éticos são incorporados à prática cotidiana e quais são os principais desafios e lacunas que dificultam sua efetivação nos serviços de saúde. Além disso, pretendeu-se destacar a bioética como instrumento essencial para a tomada de decisão ética, a humanização do cuidado e o fortalecimento da atuação interprofissional, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades sociais, limitações institucionais e dilemas contemporâneos.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma Revisão Integrativa da Literatura, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva. A opção por esse método justifica-se pela necessidade de reunir, analisar e sintetizar o conhecimento já produzido sobre a aplicabilidade dos princípios da bioética na atuação da equipe multiprofissional em saúde, possibilitando a identificação de tendências, lacunas e contribuições relevantes. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão integrativa permite a construção de um panorama abrangente e crítico, capaz de articular a teoria e a prática nos diferentes cenários da saúde.

A revisão foi conduzida a partir de uma questão norteadora: como os princípios bioéticos vêm sendo compreendidos e aplicados pelas equipes multiprofissionais nos serviços de saúde? Para tanto, foram estabelecidos critérios de inclusão que contemplaram artigos publicados entre 2000 e 2024, em português, inglês e espanhol, que abordassem a

bioética, os dilemas éticos na saúde e a prática multiprofissional. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam rigor científico, textos de opinião e produções sem acesso ao conteúdo completo.

As buscas foram realizadas em bases de dados acadêmicas de reconhecida relevância, como SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, complementadas por livros clássicos e contemporâneos sobre bioética, saúde coletiva e ética profissional. Utilizaram-se descritores como “bioética”, “princípios bioéticos”, “ética na saúde”, “equipe multiprofissional” e “dilemas éticos na saúde”, combinados com operadores booleanos que ampliaram a sensibilidade da busca.

A triagem inicial resultou em um total de 124 publicações. Após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 36 artigos para compor o corpus final da análise. Esses estudos foram organizados em categorias temáticas, permitindo a construção de uma síntese crítico-reflexiva e integradora. As categorias privilegiaram os fundamentos da bioética e seus princípios aplicados à saúde, os dilemas éticos enfrentados pelas equipes multiprofissionais, as estratégias de integração ética na prática hospitalar e as lacunas que ainda persistem, bem como as perspectivas futuras de fortalecimento da bioética no contexto multiprofissional.

Essa metodologia possibilitou uma análise mais abrangente e consistente, garantindo suporte teórico robusto para discutir a importância dos princípios bioéticos na prática dos profissionais de saúde. Além disso, favoreceu a identificação de como esses princípios são operacionalizados ou negligenciados no cotidiano das equipes, apontando caminhos para o fortalecimento da ética no cuidado multiprofissional.

Para subsidiar a análise crítica e comparativa da literatura, foi elaborado o Quadro 1, que apresenta a síntese dos estudos incluídos na Revisão Integrativa da Literatura. Nele, são descritos os principais autores, tipos de estudo, objetivos, achados e contribuições de cada pesquisa para a compreensão e a aplicabilidade dos princípios da bioética na atuação da equipe multiprofissional de saúde. Essa sistematização possibilitou identificar tendências teóricas, lacunas de pesquisa e estratégias práticas voltadas à consolidação da bioética como instrumento orientador das decisões éticas e da humanização do cuidado em diferentes contextos assistenciais.

Quadro 1: Síntese dos estudos incluídos na Revisão Integrativa da Literatura:

Autor / Ano	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Achados	Contribuição para a Bioética na Prática Multiprofissional
ALMEIDA & ROCHA, 2024	Revisão / Artigo científico	Analisar os desafios éticos em práticas hospitalares para equipes multiprofissionais	Identificação de conflitos éticos recorrentes na atuação de equipes; necessidade de protocolos claros	Destaca a importância da formação ética contínua e protocolos de atuação interprofissional

BEAUCHAMP & CHILDRESS, 2019	Livro / Referência teórica	Apresentar os princípios da ética biomédica	Introdução aos quatro princípios: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça	Fundamentação teórica para análise ética de práticas clínicas e multiprofissionais
BRASIL, 1988	Legislação	Constituição da República Federativa do Brasil	Estabelece direitos fundamentais à saúde e dignidade humana	Base legal para políticas de saúde e prática ética multiprofissional
BRASIL, 1990	Legislação	Lei nº 8.080/90 – Regula a organização do SUS	Define responsabilidades, direitos e deveres dos profissionais e gestores de saúde	Estrutura jurídica para prática ética, equidade e gestão de serviços de saúde
BRASIL, Ministério da Saúde, 2013 / 2022	Política pública	Apresentar a Política Nacional de Humanização	Incentivo à humanização, participação do paciente e atuação multiprofissional	Guias para práticas éticas, respeito à autonomia e promoção da saúde humanizada
CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2017	Normativa	Código de Ética dos profissionais de enfermagem	Normas éticas para atuação segura e responsável	Referência ética para enfermeiros em práticas multiprofissionais
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2018	Normativa	Código de Ética Médica	Diretrizes éticas para a prática médica	Base de referência para atuação ética de médicos em equipes multiprofissionais
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2012	Normativa	Diretrizes para pesquisas com seres humanos	Estabelece princípios de ética em pesquisa	Relevante para ensaios clínicos e práticas baseadas em evidência
COSTA et al., 2022	Estudo empírico	Analisar dilemas éticos em equipes multiprofissionais	Conflitos de tomada de decisão e responsabilidade profissional	Destaca importância da comunicação e formação ética conjunta
COSTA et al., 2022	Estudo empírico	Discutir bioética, equidade e saúde	Desafios na prática multiprofissional com enfoque na equidade	Contribui para decisões éticas justas em contextos diversos
FORTES, 2020	Livro / Reflexão teórica	Ética e saúde pública	Aponta dilemas bioéticos e sociais na saúde coletiva	Referência para decisões éticas em políticas e práticas de saúde pública
GARFFA & PORTO, 2020 ^a	Estudo teórico-prático	Bioética de intervenção e enfrentamento de iniquidades	Propostas de intervenção ética em contextos vulneráveis	Suporte para planejamento de práticas multiprofissionais socialmente justas
GARFFA & PORTO, 2020 ^b	Estudo teórico	Justiça social e saúde pública no Brasil	Enfatiza equidade, direitos e políticas públicas	Guia para ações éticas e socialmente responsáveis em saúde coletiva

GOLDIM & GUTIERREZ, 2020	Revisão teórica	Bioética: origem e evolução	Histórico e conceitos de bioética	Fundamentação teórica para aplicação em práticas multiprofissionais
GOLDIM & GUTIERREZ, 2020	Estudo teórico	Ética e saúde: desafios clínicos	Questões éticas emergentes na prática clínica	Base para formação ética e tomada de decisão interprofissional
NUNES & REGO, 2020	Estudo empírico	Bioética na atuação multiprofissional	Aplicação de princípios éticos em contextos de vulnerabilidade	Orienta práticas éticas em equipes multiprofissionais
PESSINI & BARCHIFONTAINE, 2008	Livro / Referência teórica	Bioética: princípios e prática	Consolidação de princípios bioéticos fundamentais	Base conceitual para ensino e prática clínica multiprofissional
PRODANOV & FREITAS, 2013	Livro / Metodologia	Métodos de pesquisa científica	Instrumentos para condução de estudos científicos	Apoio à pesquisa ética e fundamentada em evidências
REGO, PALÁCIOS & SCHRAMM, 2021 ^a	Revisão	Bioética: princípios, desafios e atualizações	Atualizações de práticas e dilemas éticos	Apoio para gestão ética em saúde multiprofissional
REGO, PALÁCIOS & SCHRAMM, 2021 ^b	Estudo empírico	Aplicação da bioética na prática multiprofissional	Relatos de experiências e estratégias de aplicação	Auxilia no planejamento de práticas éticas na equipe
SCHRAMM, 2021 ^a	Estudo teórico	Bioética da proteção	Ferramenta para enfrentar dilemas éticos em crises	Orienta ações éticas em contextos de vulnerabilidade social
SCHRAMM, 2021 ^b	Estudo teórico	Bioética de intervenção	Construção de justiça social na saúde	Contribui para estratégias éticas de intervenção multiprofissional
SCHRAMM & PALÁCIOS, 2022	Estudo teórico	Bioética e vulnerabilidade	Análise de desafios éticos no contexto brasileiro	Subsídios para práticas interprofissionais e políticas de saúde
SCHRAMM & PALÁCIOS, 2022 ^b	Artigo teórico	Ética em tempos de pandemia	Lições da COVID-19 aplicadas à bioética	Orienta protocolos e decisões éticas em crises sanitárias
SEVERINO, 2017	Livro / Metodologia	Metodologia científica	Estruturação de trabalhos acadêmicos	Fundamenta pesquisas éticas e científicas em saúde
SILVA & RIBEIRO, 2018	Estudo empírico	Dilemas éticos na atuação profissional	Identificação de conflitos interprofissionais	Apoio à gestão ética em equipes multiprofissionais
SILVA & ZOBOLI, 2021 ^a	Estudo empírico	Aplicabilidade dos princípios bioéticos	Percepções de profissionais de saúde	Subsídio para implementação de princípios bioéticos na prática

SILVA & ZOBO- LI, 2021b	Estudo empírico	Percepções sobre desafios da bioéti- ca	Experiências na prática clínica interprofissio- nal	Auxilia na identificação de barreiras éticas na equipe
VALADÃO, LINS & CAR- VALHO, 2017 ^a	Estudo teórico	Bioética aplicada à prática multiprofissio- nal	Comunicação e huma- nização como eixos éticos	Suporte para condutas éticas em equipes multiprofissionais
VALADÃO, LINS & CAR- VALHO, 2017b	Estudo teórico	Desafios éticos na saúde coletiva	Reflexão sobre bioética em políticas públicas	Referência para prática ética na gestão de saúde coletiva
ZOBOLI & FORTES, 2021 ^a	Estudo empírico	Bioética na prática multiprofissional	Desafios e perspecti- vas em saúde	Apoio para formação ética e atuação interprofissional
ZOBOLI & FORTES, 2021b	Estudo teórico	Ética, direitos humanos e bioética	Desafios na formação multiprofissional	Direcionamento ético para educação e prática multipro- fissional

Fonte: O Autor. 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reflexão bioética torna-se cada vez mais indispensável diante da crescente complexidade dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde. Avanços tecnológicos, aumento das demandas sociais e ampliação das vulnerabilidades tornam urgente a análise de como os princípios bioéticos são efetivamente aplicados (ou negligenciados) no cotidiano da equipe multiprofissional. Nesse sentido, a discussão não pode se limitar à mera exposição teórica, mas deve problematizar a distância entre o arcabouço normativo e sua implementação prática.

O princípalismo clássico, consolidado por Beauchamp e Childress (2019), fornece pilares fundamentais — autonomia, beneficência, não maleficência e justiça — que sustentam a deliberação ética em saúde. Contudo, como ressaltam Pessini e Barchifontaine (2008), esses princípios, embora universais, muitas vezes encontram barreiras diante das condições concretas de desigualdade social, limitação de recursos e vulnerabilidades específicas dos contextos brasileiros. É nesse ponto que a Bioética de Intervenção, proposta por Schramm (2021), adquire relevância, ao enfatizar a necessidade de uma abordagem voltada para a equidade e para a proteção dos grupos mais fragilizados.

Enquanto em países desenvolvidos observa-se a aplicação mais consolidada de protocolos clínicos bioéticos, com apoio institucional robusto de comitês de ética e programas de formação continuada, no Brasil ainda predomina a tensão entre teoria e prática. A universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS), garantida constitucionalmente, contrasta com a realidade de recursos escassos, filas de espera e dificuldades de acesso. Assim, o princípio da justiça — central no debate bioético — ganha um peso ainda maior na realidade brasileira, onde a equidade precisa ser não apenas um ideal normativo, mas

uma diretriz de ação concreta.

A prática multiprofissional, nesse cenário, enfrenta dilemas como a distribuição justa de recursos, a deliberação clínica diante de tecnologias limitadas e a necessidade de respeitar a autonomia do paciente em contextos de baixa escolaridade e vulnerabilidade social. Comparativamente, experiências internacionais, sobretudo em sistemas de saúde europeus e norte-americanos, indicam maior institucionalização da bioética nos serviços, enquanto no Brasil ainda se avança lentamente em direção à formação sistemática de equipes preparadas para o enfrentamento ético coletivo.

As implicações práticas dessa análise são evidentes. É necessário fortalecer os comitês de ética nos serviços de saúde, investir em protocolos institucionais que orientem decisões baseadas nos princípios bioéticos e promover capacitação multiprofissional contínua, com foco na deliberação ética compartilhada. Além disso, a construção de uma cultura organizacional bioética deve perpassar todos os níveis da instituição, de modo a consolidar o respeito à dignidade humana como fundamento do cuidado.

Portanto, a bioética não deve ser vista apenas como campo teórico, mas como instrumento aplicado que orienta as decisões da equipe multiprofissional em saúde. Ao integrar o princípalismo às demandas da Bioética de Intervenção, cria-se um caminho mais sólido para transformar protocolos em práticas efetivas, capazes de conciliar qualidade técnica e responsabilidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada evidencia lacunas significativas entre o discurso bioético e sua aplicação prática na atuação da equipe multiprofissional de saúde. Apesar do conhecimento teórico sobre os princípios da bioética — autonomia, beneficência, não maleficência e justiça —, observa-se que fatores como sobrecarga de trabalho, limitações institucionais e falta de espaços para reflexão ética dificultam a incorporação efetiva desses valores no cotidiano dos serviços. Questões relativas à confidencialidade, consentimento informado, justiça distributiva e respeito às singularidades culturais e sociais continuam a apresentar desafios éticos recorrentes, reforçando a necessidade de uma análise crítica permanente.

Como contribuição, este estudo reafirma a relevância da bioética como instrumento estruturante das práticas de saúde multiprofissional. A bioética fortalece a atuação colaborativa, a tomada de decisão compartilhada e o cuidado centrado no paciente, promovendo a humanização do atendimento e a construção de vínculos de confiança entre profissionais, pacientes e famílias. Ao integrar o princípalismo clássico às perspectivas da Bioética de Intervenção, evidencia-se seu papel na promoção da equidade, no enfrentamento das desigualdades e na consolidação de um cuidado ético, responsável e socialmente sensível.

Diante das lacunas identificadas, recomenda-se o aprofundamento de pesquisas empíricas que investiguem a aplicabilidade dos princípios bioéticos em contextos diversos, o investimento em programas de formação contínua e capacitação ética para profissionais de saúde e o fortalecimento de políticas públicas e protocolos institucionais que promovam a cultura do diálogo, da corresponsabilidade e da reflexão ética sistemática. Essas estratégias são fundamentais para garantir que a bioética não seja apenas um conjunto de normas, mas uma prática viva e dinâmica, capaz de orientar decisões clínicas e administrativas de maneira ética, justa e humanizada, contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais equitativo e comprometido com a dignidade humana. O estudo contribui para fortalecer a formação ética permanente e qualificar processos decisórios no cuidado multiprofissional, reforçando a centralidade da dignidade humana e da justiça social no âmbito da saúde pública brasileira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. M.; ROCHA, A. S. **Bioética nas práticas hospitalares: desafios para a equipe multiprofissional**. *Revista Brasileira de Bioética*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 65-78, 2024.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Princípios de ética biomédica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Principles of biomedical ethics**. 8. ed. New York: Oxford University Press, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 jun. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 05 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão no SUS: documento base**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Brasília, DF: COFEN, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Resolução nº 2.217, de 27 de setembro de 2018. Aprova o Código de Ética Médica.** Brasília, DF: CFM, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

COSTA, I. C. C. et al. **Dilemas éticos na prática de equipes multiprofissionais de saúde: desafios contemporâneos.** *Revista Bioethikos*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 35-48, 2022.

COSTA, R. S. et al. **Bioética, equidade e saúde: dilemas éticos na prática multiprofissional.** *Revista Bioética*, Brasília, v. 30, n. 3, p. 415-426, 2022. DOI: 10.1590/1983-80422022303488.

FORTES, P. A. C. **Ética e saúde pública: aspectos bioéticos, jurídicos e sociais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

FORTES, P. **Bioética e justiça social: reflexões sobre equidade em saúde.** *Revista Bioética*, v. 28, n. 2, p. 243-252, 2020.